

MATRIZ E CONTEÚDOS DO 4.º ELEMENTO DE AVALIAÇÃO ESCRITA

16.FEVEREIRO.2017

10º ANO, TURMA C

MATRIZ				
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	5	9	45
	Associação			
	Ordenação			
Itens de construção	Resposta curta	3	15	45
	Resposta restrita	2	30	60
	Resposta extensa	1	50	50

CONTEÚDOS	
MÓDULO 2 – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS [Volume II, do início até à pág. 69]	
1. A identidade civilizacional da Europa ocidental	<p>1.1. Poderes e crenças - multiplicidade e unidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma geografia política diversificada: impérios, reinos, senhorios e comunas; imprecisão de fronteiras internas e externas.</li> <li>- A organização das crenças: o poder do Bispo de Roma na Igreja ocidental; o reforço da coesão interna face a Bizâncio e ao Islão.</li> </ul> <p>1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expansão agrária, dinamização das trocas regionais e afirmação das grandes rotas do comércio externo.</li> <li>- A fragilidade do equilíbrio demográfico.</li> </ul>
2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico	<p>2.1. A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.</p> <p>2.3. O país rural e senhorial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades; a exploração económica do senhorio; a situação social e económica das comunidades rurais dependentes.</li> </ul>

APRENDIZAGENS RELEVANTES
<p>Do programa de História A:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- salientar, em termos genéricos, os fatores de unidade e de diversidade na Europa do século XIII;</li> <li>- explicitar a articulação entre o mundo rural e o mundo urbano no contexto da afirmação da cidade na Europa feudal;</li> <li>- evidenciar formas de sociabilidade, cultura e mentalidade que tiveram a sua origem ou afirmação na fase mais dinâmica e criativa da história medieval da Europa ocidental.</li> <li>- analisar a especificidade da sociedade portuguesa, no período de afirmação de Portugal como entidade política autónoma.</li> <li>- Ver ainda, no manual: pág. 11 [todas as aprendizagens indicadas]; pág. 50 [6 primeiras aprendizagens]</li> </ul>

CONCEITOS		
Reino* Senhorio* Comuna	Papado* Igreja Ortodoxa Grega Islão	Burguesia Economia monetária Reconquista*

\* Conceitos estruturantes

Quarto elemento de avaliação | 16.02.2017

10º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos

Este elemento é constituído por 4 páginas e termina na palavra FIM

Observa atentamente os documentos seguintes e responde às questões.

1. Indica a letra (A a D) que transforma a frase seguinte numa afirmação correta:

A definição correta de senhorio na Idade Média é a que indica que este é um território...

A	... em que um nobre detém todos os poderes.
B	... de um senhor que exerce o poder militar, económico e judicial.
C	... concedido por um rei a um senhor.
D	... todas as respostas anteriores estão corretas.

9

DOCUMENTO 1

CONCESSÃO DO COUTO DE CANAS DE SENHORIM AO BISPO DE VISEU POR D. SANCHO I  
(1186)

Em nome do Padre, Filho e Espírito Santo, Ámen. Saibam todos os homens que ouvirem ler esta carta que eu, Dom Sancho, pela Graça de Deus Rei de Portugal, com a minha mulher, rainha D. Dulce e os meus filhos [...], fazemos a ti, bispo de Viseu, carta de couto. Coutamos, por esteios<sup>(1)</sup> e marcos e sinais erguidos, a vós, a nossa vila chamada Canas e também a terra e termo de Senhorim. Concedemos-te ainda todas as calúnias<sup>(2)</sup> [multas] pequenas e grandes que, na dita vila e seu termo, forem cobradas de todos os homens e todas as portagens aí pagas. E, em resumo, todos os direitos regalengos que nos pertenciam concedemos a vós e a todos que vierem depois da vossa morte. Coutamos a referida vila com seus termos em 500 soldos e quem aí entrar violentamente pague 500 soldos de boa moeda a vós ou a quem vos representar. São estes os limites do couto [...].

<sup>(1)</sup> esteios – objeto usado para sustentar qualquer coisa (por exemplo, terras).

<sup>(2)</sup> calúnias – multas.

2. Indica três características de um couto presentes nesta carta de doação.

15

3. Quando um nobre decide arrendar parte das suas terras aos camponeses, estamos a falar ...

A	... da reserva.
B	... dos mansos.
C	... da granja.
D	... da quintã.

9

4. Relaciona a expansão agrária e os avanços técnicos na agricultura com a dinamização das trocas locais e regionais.

30

## DOCUMENTO 2

### PRIVILÉGIOS DO REI DE FRANÇA AOS MERCADORES DE LUBEQUE<sup>(1)</sup>

Filipe IV [...], pela graça de Deus rei de França, aos prebostes, bailios e outros oficiais do nosso reino que virem as presentes cartas, saúde.

5 Tendo visto os autos do nosso tribunal sobre o conflito ocorrido entre os mercadores de Lubeque, por um lado, e os recebedores da portagem de Bapaume<sup>(2)</sup>, por outro, parece-me que quando estes mercadores se dirigem às feiras da Champagne, com as suas mercadorias adquiridas ou compradas na Alemanha, não devem tomar obrigatoriamente a estrada de Bapaume, mas podem ir e vir com as suas mercadorias por onde quiserem, pagando as portagens habituais nos locais a que se destinam.

10 [...] Por esta razão, ordenamos que vos oponhais firmemente a que os ditos mercadores sejam importunados em contrário ao conteúdo dos ditos autos.

P. Dollinger , *La Hanse (XII-XVII siècles)*. Paris, 1964.

<sup>(1)</sup> Lubeque – cidade situada no norte da Europa (atual Alemanha), entre os mares do Norte e Báltico.

<sup>(2)</sup> Bapaume – cidade do reino francês, situada a nordeste de Paris e a cerca de 400 km de Champagne.

5. Com base no Documento anterior, podemos dizer que o rei de França...

A	... pretende que se cumpra a decisão do seu tribunal referido na linha 3 .
B	... protege os burgueses franceses contra os comerciantes estrangeiros.
C	... protege os comerciantes da Liga Hanseática para aumentar as suas receitas.
D	... todas as respostas anteriores estão corretas.

9

## DOCUMENTO 3

### MOEDA FRANCA



Massa de ouro do Rei Filipe IV, o Belo (1296)

6. A moeda do Documento anterior passou a circular nas feiras medievais do centro da Europa. Identifica 3 (três) novas práticas comerciais e financeiras que também surgiram nessa mesma época.

15

**DOCUMENTO 4**

**AS BANALIDADES**

5  
10

Depois eles pagam no forno banal:  
Este direito é ainda o pior:  
Quando a mulher do vilão lá vai,  
Mesmo que fique lá pouco tempo,  
E embora pague pela sua fornada  
Pelos seus bolos e por outras coisas, ainda a forneira resmungará  
Que ela é orgulhosa e vaidosa,  
E o forneiro mostrará má cara e jurará,  
E dirá que não tem a sua maquia,  
Resmungará e jurará por Deus que o forno estava mal aquecido,  
Que não comerá bom pão,  
Pois está cru e má será a sua paga.

J. Hunger, *Histoire de Verson* (século XII)

7. a) Indica a banalidade referida na canção do documento anterior;  
b) Explica em que consistiam as banalidades.

5+10

8. Associa a cada elemento religioso medieval (letras A a E) o respetivo significado (algarismos 1 a 5). A cada letra corresponde apenas 1 (um) algarismo.

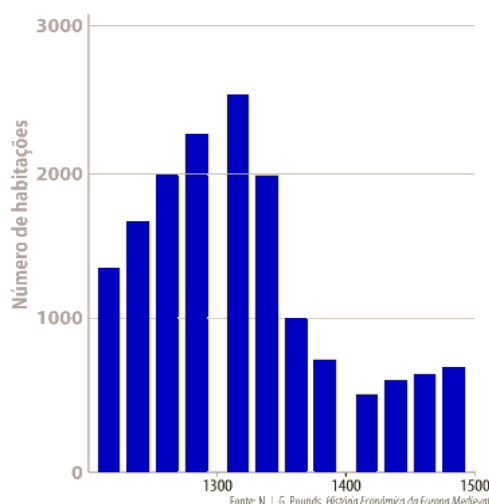
Mouro	<b>A</b>	<b>1</b>	Guerra santa muçulmana contra os infiéis.
Islão	<b>B</b>	<b>2</b>	Religião cristã baseada no rito grego.
Jihad	<b>C</b>	<b>3</b>	Expedição militar cristã de carácter religioso.
Cruzada	<b>D</b>	<b>4</b>	Religião monoteísta fundada por Maomé.
Ortodoxa	<b>E</b>	<b>5</b>	Muçulmano oriundo do norte de África.

9

9. Ordena por ordem cronológica (do mais antigo, para o mais recente) os seguintes acontecimentos:

<b>A</b>	O reino dos Algarves é definitivamente conquistado por Portugal.
<b>B</b>	Alexandre III emite a bula <i>Manifestis Probatum</i> .
<b>C</b>	É assinado o Tratado de Zamora.
<b>D</b>	Os cruzados ingleses ajudam a conquistar Lisboa aos mouros.
<b>E</b>	Nascimento de Afonso Henriques.
<b>F</b>	É assinado o Tratado de Alcanises.

9

**DOCUMENTO 5****NÚMERO DE FOGOS EM SÃO GIMIGNANO, ITÁLIA****DOCUMENTO 6****POPULAÇÃO NA EUROPA (1000-1500)  
ESTIMATIVA (EM MILHÕES DE HABITANTES)**

		ANO			
		1000	1340	1430-70	1500
<b>PAÍSES</b>	Grécia e Balcãs	5	6	4,5	4,5
	Itália	5	10	7,5	9
	Península Ibérica	7	9	7	7,3
	França e Países Baixos	6	19	12	16
	Ilhas Britânicas	2	5	3	3,5
	Alemanha e Escandinávia	4	11,5	7	8
	Rússia	6	8	5,5	6
	Polónia e Lituânia	2	3	2,5	3,5
	Hungria, Boémia, etc.	?	14	10	12

10. Partindo dos documentos anteriores, explica as causas da fragilidade do equilíbrio demográfico no século XIV.

30

11. Partindo dos teus conhecimentos sobre a formação de Portugal, desenvolve o seguinte tema:

50

*A definição das fronteiras de Portugal insere-se no movimento de Reconquista da Península Ibérica.*

A tua resposta deve abordar, obrigatoriamente, pela ordem que entenderes, 3 (três) aspetos de cada um dos seguintes tópicos, podendo recorrer aos documentos transcritos nesta ficha:

- formas de alargamento do território;
- principais etapas da formação do reino;
- organização do território conquistado.

**FIM**

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Quarto elemento de avaliação | 16.fevereiro.2017

10º Ano | Professor: Renato Albuquerque

### Sugestão de respostas / Classificação do/a aluno/a

Níveis de competência em língua portuguesa* →		1	2	3	C
1.	<p>Hipótese <b>A</b> – <b>errada</b> porque os senhorios não são exclusivos de um nobre, o senhorio pode pertencer a um membro do clero.</p> <p>Hipótese <b>B</b> – <b>CORRETA</b>: o aluno sabe o conceito de senhorio e de banalidade.</p> <p>Hipótese <b>C</b> – <b>errada</b> porque o senhorio pode ser concedido por outro senhor (laico ou religioso).</p> <p>Hipótese <b>D</b> – <b>errada</b>, só a B está correta.</p>	--	--	9	
2.	<p><b>Análise do Documento 1:</b> Carta de concessão, dada em 1186, do couto das terras de Canas e de Senhorim pelo Rei D. Sancho I ao Bispo de Viseu.</p> <p><b>Resposta:</b></p> <p>- O Rei, em seu nome, no da rainha e no dos filhos, concedeu a um membro do clero, o Bispo de Viseu, as terras de Canas e de Senhorim através de uma “carta de couto” (linhas 3-4);</p> <p>- Nessa carta o Bispo recebe o poder económico (recebe todas as multas, incluindo 500 soldos para quem entrar violentamente nessas terras, e portagens – linhas 5 a 7 e 8 a 10) <b>OU</b> nessa carta o Bispo recebe todos os direitos que eram do rei (linhas 7-8);</p> <p>- Esta concessão é perpétua e transmissível aos sucessores (linha 8).</p>	--	--	1,5	
	- O Rei, em seu nome, no da rainha e no dos filhos, concedeu a um membro do clero, o Bispo de Viseu, as terras de Canas e de Senhorim através de uma “carta de couto” (linhas 3-4);	3,5	4	4,5	
	- Nessa carta o Bispo recebe o poder económico (recebe todas as multas, incluindo 500 soldos para quem entrar violentamente nessas terras, e portagens – linhas 5 a 7 e 8 a 10) <b>OU</b> nessa carta o Bispo recebe todos os direitos que eram do rei (linhas 7-8);	3,5	4	4,5	
	- Esta concessão é perpétua e transmissível aos sucessores (linha 8).	3,5	4	4,5	
3.	<p>Hipótese <b>A</b> – <b>errada</b> porque a reserva é o conjunto de terras que o senhor guarda para si próprio.</p> <p>Hipótese <b>B</b> – <b>CORRETA</b>: o aluno sabe os conceitos de reserva, mansos, granja e quintã.</p> <p>Hipótese <b>C</b> – <b>errada</b> porque a granja é o conjunto de terras de um domínio eclesiástico explorado diretamente pelo clero.</p> <p>Hipótese <b>D</b> – <b>errada</b>, porque a quintã é o mesmo que a reserva.</p>	--	--	9	
4.	<p>O aluno devia indicar que a expansão agrária verificada na Idade Média (séculos XI a XIII) implica o aumento da produção e, portanto, o crescimento populacional, o aumento dos excedentes disponíveis e o progressivo abandono da prática da troca direta, reintrodução da moeda e dinamização do comércio local e regional.</p> <p>Para justificar a sua resposta devia abordar 2 de cada um dos seguintes tópicos [2 x 2 x 4]:</p> <p><b>expansão agrária e avanços técnicos na agricultura:</b></p> <p>- aumento da área cultivada através dos arroteamentos (desbravamento/queimada de bosques e florestas, drenagem de pântanos, cultivo de baldios...);</p> <p>- aumento da produtividade através da difusão do emprego do ferro nas alfaias agrícolas <b>OU</b> das novas técnicas de atrelagem dos animais <b>OU</b> do afolhamento com rotação trienal de culturas <b>OU</b> da fertilização dos solos;</p> <p>- aumento da pecuária <b>OU</b> maior disponibilidade de carne às populações.</p> <p><b>dinamização das trocas locais e regionais:</b></p> <p>- cidades são abastecidas pelos campos em volta desenvolvendo o comércio local;</p> <p>- aparecimento dos almocreves, cambistas, seguros, sociedades comerciais, etc.;</p> <p>- importância de várias regiões no desenvolvimento do comércio regional: as feiras de Champanhe <b>OU</b> a Flandres <b>OU</b> a liga hanseática <b>OU</b> as cidades italianas.</p>	12	13	14	
	Para justificar a sua resposta devia abordar 2 de cada um dos seguintes tópicos [2 x 2 x 4]:	3	4	4	
	<b>expansão agrária e avanços técnicos na agricultura:</b>				
	- aumento da área cultivada através dos arroteamentos (desbravamento/queimada de bosques e florestas, drenagem de pântanos, cultivo de baldios...);				
	- aumento da produtividade através da difusão do emprego do ferro nas alfaias agrícolas <b>OU</b> das novas técnicas de atrelagem dos animais <b>OU</b> do afolhamento com rotação trienal de culturas <b>OU</b> da fertilização dos solos;				
	- aumento da pecuária <b>OU</b> maior disponibilidade de carne às populações.				
	<b>dinamização das trocas locais e regionais:</b>				
	- cidades são abastecidas pelos campos em volta desenvolvendo o comércio local;				
	- aparecimento dos almocreves, cambistas, seguros, sociedades comerciais, etc.;				
	- importância de várias regiões no desenvolvimento do comércio regional: as feiras de Champanhe <b>OU</b> a Flandres <b>OU</b> a liga hanseática <b>OU</b> as cidades italianas.				

5.	Hipótese <b>A – errada</b> : a intenção das cartas é a de se opor à decisão do tribunal (linhas 9-10). Hipótese <b>B – errada</b> : o documento pretende proteger os comerciantes que vêm do estrangeiro (Lubeque). Hipótese <b>C – CORRETA</b> : o aluno sabe que Lubeque é uma cidade do Norte da Alemanha, situada na zona de influência da Liga Hanseática. Hipótese <b>D – errada</b> , só a C está correta.	--	--	9	
6.	<b>Análise do Documento 3:</b> Moeda de ouro mandada cunhar por Filipe IV, o Belo, em 1296.	0	1	1,5	
	<b>Resposta:</b> O aluno devia 3 das seguintes novas práticas comerciais e financeiras do século XIII [3 x 4,5]:	3,5	4	4,5	
	- surgimento de sociedades comerciais em que os comerciantes se unem para realizar um negócio considerado perigoso ou dispendioso;				
	- surgimento de seguros;				
	- surgimento de cambistas <b>OU</b> banqueiros;				
	- surgimento das primeiras atividades bancárias (depósitos, transferências de dinheiro, crédito...) <b>OU</b> surgimento de pagamentos em papel (cheque, letra de câmbio).				
7.a	Uso do forno do senhor para cozer o pão, os bolos e outras coisas	--	--	5	
7.b	Obrigação imposta aos camponeses de usarem exclusivamente os instrumentos de produção do senhor (forno, lagar, moinho, ponte...), pagando pelo seu uso.	8	9	10	
8.	[de acordo com as instruções do IAVE apenas será atribuída a classificação total a quem tiver todos os elementos corretamente associados]	--	--	9	
	<b>A – 5;</b>				
	<b>B – 4;</b>				
	<b>C – 1;</b>				
	<b>D – 3;</b>				
	<b>E – 2.</b>				
9.	[de acordo com as instruções do IAVE apenas será atribuída a classificação total a quem tiver todos os elementos corretamente associados] <b>E (1109); C (1143); D (1147); B (1179); A (1249); F (1297).</b>	--	--	9	

10.	<p><b>Análise dos documentos:</b></p> <p>O Documento 5 é composto por um gráfico de barras que indica a evolução do número de fogos (habitações) em São Gimignano, em Itália, entre 1200 e 1500, organizando os dados em quartéis (conjuntos de 25 anos).</p> <p>O gráfico revela um aumento significativo do número de habitações e, logicamente, da população até ao primeiro quartel do século XIV, seguindo-se, nos 100 anos seguintes, uma quebra acentuada que se inverte, mas muito lentamente, no século XV não conseguindo sequer atingir no final do gráfico os valores iniciais.</p>	1	2	3	
	<p>O Documento 6 indica, sob a forma de um quadro, a estimativa de população (em milhões de habitantes) de 9 países ou regiões da Europa em 4 anos ou períodos de tempo: anos 1000 e 1340, período entre 1430 e 1470 e ano de 1500. Os dados confirmam nos vários países e regiões as conclusões do gráfico anterior ressaltando os casos em que, no período de crescimento populacional, se duplica (casos da Itália, Ilhas Britânicas e Alemanha e Escandinávia) ou triplica a população (casos da França e Países Baixos que têm também os valores absolutos mais elevados). A queda populacional verificada no século XIV varia geralmente entre um quarto e um terço da população existente anteriormente. No final desse século todos os países e regiões já tinham recuperado parte da população exceto a Grécia e Balcãs.</p>	1	2	3	
	<p><b>Resposta:</b></p> <p>O aluno devia referir as seguintes 3 causas da fragilidade demográfica, enunciando em cada uma delas, pelo menos, um caso concreto:</p>				
	<p>- regresso da <b>fome</b> provocada pelo <i>esgotamento dos solos</i> <b>OU</b> pelos <i>maus anos agrícolas e climatéricos</i>;</p>	6	7	8	
	<p>- difusão da <b>Peste Negra</b> e de outras doenças (transmitidas pelas pulgas dos ratos <b>OU</b> provocadas pela falta de higiene <b>OU</b> disseminadas devido aos incipientes conhecimentos médicos);</p>	6	7	8	
	<p>- regresso da(s) <b>guerra(s)</b> em toda a Europa: guerras civis <b>OU</b> locais (guerra das 2 rosas, guerras fernandinas...) e guerra generalizada (guerra dos 100 anos) provocaram mortes, deslocação forçada de populações e saque das populações.</p>	6	7	8	
11.	<p>Associação da Reconquista Cristã ao movimento de indulgências prometidas pelo Papa [Bula da Cruzada, século XII]</p>	3	4	5	
	<p><b>formas de alargamento do território:</b></p> <p>- doações recebidas (caso do Condado Portucalense);</p>	3	4	5	
	<p>- casamentos/diplomacia (dote de D. Teresa <b>OU</b> tratado de Zamora <b>OU</b> bula <i>Manifestis Probatum</i>);</p>	3	4	5	
	<p>- conquista (alargamento de Portugal através de conquistas para o Sul)</p>	3	4	5	
	<p><b>principais etapas da formação do território</b> [o aluno devia indicar 3 por ordem cronológica – 3 x 5]:</p>	3	4	5	
	<p>- 1143: Tratado de Zamora;</p>				
	<p>- 1147: conquista de Lisboa;</p>				
	<p>- 1179: bula <i>Manifestis Probatum</i>;</p>				
	<p>- reinado de D. Sancho I: recuo para a linha do Tejo;</p>				
	<p>- reinado de D. Sancho II: reconquista do Alentejo e parte do Algarve;</p>				
	<p>- reinado de D. Afonso III: completa a conquista do Algarve e termina a Reconquista;</p>				
	<p>- 1267: tratado de Badajoz decide a soberania portuguesa sobre o Algarve;</p>				
	<p>- 1297: tratado de Alcanises fixa as atuais fronteiras portuguesas.</p>				
	<p><b>organização do território conquistado</b> [o aluno devia ser capaz de identificar 3 tipos de territórios existentes e as suas características]:</p>	3	4	5	
	<p>- senhorios, formados através de <i>cartas de honra</i> <b>OU</b> <i>cartas de couto</i>;</p>	3	4	5	
	<p>- reguengos, terras administradas diretamente pelo rei;</p>	3	4	5	
	<p>- concelhos, formados através de cartas de foral e administrados pelos homens-bons.</p>	3	4	5	



Classificação final: pontos ( )

Observações:

\* De acordo com os critérios de correção do Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) do Ministério da Educação:

Nas respostas aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

<b>Níveis</b>	<b>Descritores</b>
<b>3</b>	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
<b>2</b>	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
<b>1</b>	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.